

728 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA EM IDOSOS

Tipo: POSTER

Autores: FLÁVIA BALUZ BEZERRA DE FARIAS NUNES (UECE), RAFAEL DE ABREU LIMA (UFMA), DOUGLAS SOUSA DE CARVALHO (UECE), ANA KAROLINE MOREIRA (UFMA), KELLY KAUANNE CAMPELO DOS SANTOS (UFMA), ANNA TAMILLY ROCHA SILVA (UFMA)

INTRODUÇÃO: A dermatite associada à incontinência (DAI) é uma dermatite de contato irritante causada pelo contato prolongado com urina ou fezes, comum em idosos com incontinência. Essa condição não somente compromete a integridade da pele, mas também aumenta o risco de infecções e lesões por pressão, impactando diretamente na saúde, qualidade de vida e bem-estar da pessoa idosa (1). Dada a alta prevalência da DAI em ambientes hospitalares e instituições de longa permanência, identificar as intervenções de enfermagem no cuidado da pele da pessoa idosa é necessário para aprimorar o manejo, apoiar medidas preventivas e orientar pesquisas futuras (2). Intervenções como avaliação constante da pele, uso de barreiras protetoras, manejo correto da incontinência e capacitação contínua da equipe de saúde são essenciais para garantir a efetividade do cuidado e reduzir complicações. Apesar do conhecimento básico sobre DAI, muitos enfermeiros apresentaram dificuldades nas etapas de avaliação e manejo adequado (3), o que evidencia a necessidade de publicações de evidências para qualificação dos cuidados de enfermagem. **OBJETIVO:** Identificar publicações sobre as intervenções de enfermagem implementadas à idosos com dermatites associada às incontinências. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de integrativa utilizando os bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, Base de Dados em Enfermagem - BDENF, e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE com recorte temporal de publicações entre os anos de 2005 - 2025, utilizando o seguinte questionamento norteador: Quais são as intervenções realizadas por enfermeiros para idosos com DAI? Na estratégia de busca, utilizou-se os descritores Cuidados de Enfermagem; Dermatite de Contato; Incontinência Urinária; Incontinência Fecal; e Saúde do Idoso, com o booleano "AND". Quanto aos critérios de inclusão, considerou-se os artigos disponíveis na íntegra em inglês, português e espanhol; e foram excluídas revisões, editoriais e manuais técnicos sobre a temática. **RESULTADOS:** As sete pesquisas foram publicadas entre 2006 e 2020, sendo três no Brasil e duas na Austrália. Quanto às intervenções de enfermagem, identificou-se avaliação e monitoramento da pele, higienização adequada, uso de produtos de proteção da pele (creme barreira e películas protetoras), manejo de incontinência (troca de fraldas, produtos absorventes e estímulo do controle vesical), educação continuada para equipe de saúde, estímulo ao autocuidado e participação da família no cuidado. Neste contexto, somente um estudo tratou da importância da avaliação e monitoramento da pele, quatro apresentaram estratégias prioritárias no manejo das dermatites, dois ressaltaram a importância do desenvolvimento de ações educativas para qualificação da equipe de saúde na prevenção de lesões de pele por incontinências. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação proativa da enfermagem, baseada em avaliação contínua da pele, intervenções preventivas padronizadas e educação permanente da equipe, torna-se fundamental para a prevenção e o controle eficaz das dermatites causadas por incontinência, com impacto direto na qualidade de vida e segurança do paciente.